



## 16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** USO DA INTERNET E A QUALIDADE DE VIDA DOS UNIVERSITÁRIOS

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SUBÁREA:** PSICOLOGIA

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

**AUTOR(ES):** LETICIA MARTINS BARBOSA, AMANDA LENNON FREIRE AMARO NIHEI, BRUNA DA SILVA BARRETO, MATHEUS CARVALHO PEDRO, MAURO RICARDO RIEGO COTS

**ORIENTADOR(ES):** MARIA CRISTINA RODRIGUES AZEVEDO JOLY

**COLABORADOR(ES):** ADRIANA SALDIBA DE LIMA

Realização:



Apoio:



# CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** USO DA INTERNET E A QUALIDADE DE VIDA DOS UNIVERSITÁRIOS

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

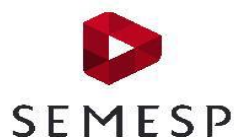
**SUBÁREA:** PSICOLOGIA

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

**AUTOR(ES):** AMANDA LENNON FREIRE AMARO NIHEI, BRUNA DA SILVA BARRETO, LETICIA MARTINS BARBOSA, MATHEUS CARVALHO PEDRO, MAURO RICARDO RIEGO COTS

**ORIENTADOR(ES):** ADRIANA MACHADO SALDIBA DE LIMA, MARIA CRISTINA JOLY

Realização:



Apoio:



Resumo: Diante do visível crescimento da utilização da internet e seu aspecto multifuncional, faz-se necessária a produção de pesquisas sobre o assunto, de modo a identificar as variáveis relevantes para a qualidade de vida dos indivíduos. O presente estudo visou caracterizar o uso da internet e a qualidade de vida dos universitários. A amostra foi constituída por 84 estudantes, dos cursos de Direito e Engenharia de Produção de uma universidade particular da cidade de São Paulo. Para isso, foram aplicados o Internet Addiction Test (IAT) para avaliar quais áreas da vida do indivíduo podem ser afetadas pelo uso excessivo da internet e o *WHOQOL- bref*, que busca avaliar a qualidade de vida dos participantes – ambos adaptados para o Brasil.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Internet; meios digitais; redes sociais; universitários.

### Introdução

Nos últimos anos, como aponta pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2014), a internet tem feito parte da vida das pessoas, seja como forma de entretenimento, ferramenta de trabalho, ou mesmo para resolução de problemas e tarefas do dia-a-dia. Segundo Abreu, Karam, Góes e Spritzer (2008), houve um aumento significativo das atividades realizadas por meio da internet, bem como o número de acessos pela população brasileira que atualmente ocupa o primeiro lugar no mundo no que se refere a conexões domésticas. Diante deste crescimento, e de seu aspecto multifuncional, sua utilização pode ser um fator influenciador do comportamento humano, de acordo com Fortim e Araujo (2013), comportamentos são remodelados, modificados, e novos comportamentos são incorporados, incluindo os ditos vícios em internet. Atualmente, os universitários são os mais expostos ao uso dos meios digitais, seja para acessar materiais disponibilizados por professores, ou até mesmo para acessar redes sociais. Porém, devido ao fácil acesso a esses meios, este pode vir a ser exagerado, e segundo Yen, Yen, Chen, Tang e Ko (2010, citado por Pirocca, 2012), pode interferir nas relações sociais e acarretar em queda no desempenho acadêmico. Assim, as mudanças comportamentais, e o impacto que a internet tem no cotidiano das pessoas é foco da presente investigação.

Objetivos: Os objetivos da presente pesquisa foram caracterizar a frequência de uso da internet e a qualidade de vida dos universitários, bem como analisar o uso da internet e da qualidade de vida considerando as variáveis curso, frequência, profissão, gênero e idade.

### Metodologia

Participantes: Participaram 84 estudantes, sendo 42 destes estudantes do curso de Direito e os outros 42 do curso de Engenharia de Produção. Desses 42 participantes de cada curso, entre 20 a 23 trabalham e entre 20 a 23 apenas estudam.

Materiais: Foi utilizado o Internet Addiction Test (IAT) - Teste de Dependência da Internet (TDI) -, criado por Young (1998) e traduzido para o português pelo Dr. Cristiano Nabuco de Abreu (2012), para avaliar o nível de adição à internet. E, para avaliar a qualidade de vida dos universitários utilizou-se a versão em português do questionário *WHOQOL- bref* (World Health Organization – WHO, 1996). O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi elaborado de acordo com os critérios éticos e com as informações específicas da pesquisa.

Desenvolvimento: O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade São Judas Tadeu (CAAE nº 55563016.4.0000.0089). Os estudantes-voluntários foram solicitados por meio de contato direto dos pesquisadores com os representantes das salas de aula de cada curso. Assim, depois de concordarem em participar e informarem se estavam empregados ou não, os mesmos assinaram o TCLE e responderam os instrumentos de acordo com as instruções impressas em cada um. Os questionários foram respondidos individualmente e houve um intervalo de dois dias para a devolução dos mesmos. Estima-se que 15 questionários não foram devolvidos pelos voluntários, tendo que ser substituídos por novos.

Resultados Preliminares: A tabulação e análise dos dados obtidos está sendo feita de modo a atender os objetivos da pesquisa.

### Fontes Consultadas

Abreu, C. N., Karam, R. G., Góes, D. S., & Spritzer, D. T. (2009). *Dependência de Internet e de jogos eletrônicos: uma revisão*. Revista Brasileira de Psiquiatria, 30(2):156-67.

Fortim, I., Araujo, C. A. (2013). *Aspectos psicológicos do uso patológico de internet*. Bol. Acad. Paulista de Psicologia, São Paulo, Brasil - V. 33, nº 85, p. 292-311

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para o uso pessoal em 2014*. Recuperado em 06 de abril, 2016, de <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95753.pdf>

Pirocca, C. (2012). *Dependência de internet, definições e tratamentos: revisão sistemática da literatura*. Monografia de pós-graduação, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.